



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

SECRETARIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

23ª SESSÃO SOLENE PARA ENTREGA DE VOTO DE LOUVOR ÀS ESCOLAS
MUNICIPAIS E TÉCNICOS DO PROJETO EDUCAMPO

EM: 26.09.2019

INÍCIO: 09h26min

PRESIDENTE: SR. LAZINHO DA FETAGRO

O SR. JOSÉ CARLOS PAIM (Mestre de Cerimônias) - Senhoras e senhores, autoridades presentes, telespectadores que assistem ao vivo esta solenidade, funcionários desta Casa, bom dia. É com grande satisfação que esta Casa os recebe nesta manhã, para realização desta Sessão Solene de entrega de Voto de Louvor às escolas municipais e técnicos do Projeto Educampo. Sejam todos bem-vindos.

A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, após aprovação em Plenário, de Requerimento do Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Lazinho da Fetagro, realiza nesta data Sessão Solene para entrega de Voto de Louvor às escolas municipais e técnicos do Projeto Educampo.

Vamos proceder, neste momento, à composição da Mesa de Honra. E eu já convido para tomar assento em seus respectivos lugares: Excelentíssimo Senhor Deputado Lazinho da Fetagro; Excelentíssima Senhora Maria da Conceição Alves, Secretária Adjunta de Estado da Educação - SEDUC; senhora Edilaine Alves da Silva Nogueira, Secretária Municipal de Educação de Ji-Paraná, representando o Prefeito Municipal de Ji-Paraná; senhora Cláudia de Jesus Abreu, Vereadora da Câmara Municipal de Ji-Paraná; senhora Janete Araújo Pereira, Coordenadora do Projeto de Educação do Campo de Ji-Paraná; senhor Ernesto Ferreira, Vice-Presidente da FETAGRO; senhor Jesualdo Pires, homenageado.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) - Invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro oficialmente aberta esta Sessão Solene para entrega de Voto de Louvor às escolas municipais e técnicos do Projeto Educampo, de Ji-Paraná.

O SR. JOSÉ CARLOS PAIM (Mestre de Cerimônias) - Estando a Mesa dos trabalhos composta, convocamos as autoridades, bem como os ilustres visitantes aqui presentes para que, de pé, cantemos o Hino Céus de Rondônia (Letra de Joaquim de Araújo Lima e música do Doutor José de Mello e Silva).

(Execução do Hino Céus de Rondônia)

Convidamos ainda para fazer parte da Mesa de autoridades o Padre Ton, ex-deputado federal. Agradecer também a presença dele. Obrigado.

Gostaríamos de agradecer ainda as presenças dos senhores Professores Enoque Nunes, Amauri Guedes, Joelma Soares, representando a Secretaria Municipal de Educação do município de Ariquemes.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) - Bom dia a todos e todas! É um prazer muito grande recebê-los nesta Casa. Esta homenagem era para ter sido realizada no meu primeiro mandato. Não houve possibilidade por causa da nossa dinâmica aqui da Casa que, às vezes, você acaba tendo dificuldade pelas datas e agora a gente consegue contemplar, inclusive, uma mobilização aqui da Vereadora Cláudia - ela não enche o saco não, não é Prefeito? Desde ano passado, ou desde o mandato passado. Então, agradeço a presença de cada um e cada uma, me dê essa satisfação. E cumprimentar aqui a todos os membros da nossa Mesa, o Ernesto, Vice-Presidente da FETAGRO, também Ex-Vereador lá do Sindicato de Ji-Paraná; a Cláudia, nossa Vereadora em Ji-Paraná, Cláudia Abreu, um brilhante trabalho realizado naquele município. A nossa Adjunta, Secretária aqui da SEDUC, e agradecer pela presença. A nossa Secretária Municipal, representando aqui o Prefeito Marcito, lá de Ji-Paraná, que não pôde, de última hora, estar presente, mas a Secretária Edilaine, seja bem-vinda e esta Casa, neste ato aqui representado o Prefeito. A nossa amiga Janete, uma batalhadora também, Coordenadora do Programa, não é isso? Do projeto lá de Ji-Paraná. Ela esteve conosco lá atrás, quando conversamos, e eu disse que eu iria fazer esta homenagem a esse projeto implantado em Ji-Paraná. E, por último, meu amigo, professor, Deputado Jesualdo Pires, pelo qual eu tenho um grande respeito desde quando eu era Presidente da FETAGRO. Nós, além de sermos amigos, a gente tem uma relação de trabalho muito grande. E, antes de mais nada, Prefeito, eu parablenizo o senhor, ex-prefeito.

Parabenizo Marcito por dar continuidade, claro, mas, parabenizo a iniciativa do seu governo no município, por fazer algo diferente. Eu começo dizendo isso, nós gestores públicos, nós temos que fazer diferente. O povo está cansado da mesmice. E qualquer coisa que a gente fizer de diferente, Renato, a população agradece. E a gente mostra que há possibilidade de fazer muitas coisas diferentes e boas. Então, parabéns Jesualdo, a sua ex-secretária também que eu não lembro o nome dela, Leiva, que trabalhava, Renato, que também ajuda no projeto. Então, eu fico feliz em poder homenageá-los neste momento.

E nós vamos fazer aqui uma dinâmica um pouquinho diferente. Nós vamos, algumas pessoas vão falar agora, outras falarão aqui da Mesa, depois da homenagem posta, está bom?

Eu passo então, para fazer abertura, ao nosso Vice-Presidente da FETAGRO, o Senhor Ernesto Ferreira, para fazer uso da palavra.

O SR. ERNESTO FERREIRA - Obrigado. Bom dia! Quero cumprimentar aqui o nosso Deputado Lazinho da Fetagro, deputado esse que não tem medido esforços aí para discutir junto aos agricultores, principalmente as demandas, que são muitas nessa área da agricultura, e na educação agora, vem fazendo um brilhante trabalho. Até ele dizia: "um agricultor Presidente da Comissão de Educação", mas basta querer para fazer um bom trabalho, não importa a área que a pessoa, a formação que ela tenha, desde que tenha boa vontade que as coisas acontecem. Cumprimentar aqui a Secretária Adjunta de Estado, que vamos ter muito trabalho pela frente, não é, Secretária? Para expandir um trabalho tão..., um projeto, um programa tão bonito desses aí, para

o Estado e, com certeza, vai se espelhar muito na forma que vem trabalhando em Ji-Paraná, para levar para os demais municípios. Cumprimentar a Edilaine, a nossa Secretária de Ji-Paraná, Secretária de Educação. Secretária que é muito dinâmica, que pegou o projeto, claro que ela já é do quadro, mas, como Secretária, ela já pegou, já estava andando o projeto e não teve dificuldade e não tem, de estar aí adequando, discutindo com a equipe. E não tenho dúvida que é um projeto vai expandir muito mais. A Vereadora Cláudia, companheira de Ji-Paraná, Vereadora muito batalhadora que tem contribuído, tem cobrado, tem ajudado, enfim, é parceira. A Janete Araújo, companheira Janete, que coordena aí esse projeto e tem trabalhado de uma forma muito dinâmica junto à equipe e tem contribuído muito. E cumprimentar aqui o Jesualdo, o Ex-Prefeito de Ji-Paraná, Ex-Deputado, que quando tinha uma escola lá no final de 1998, que estava para fechar, era para fechar a escola, aí juntam os professores, pais e alunos, discutindo junto com a Secretaria e foi até o Prefeito, em vez de fechar a escola, começou essa implantação desse Projeto Educampo. Em vez de fechar a escola, mudou o formato de trabalhar uma escola junto aos alunos, à comunidade, que hoje, olha, é com muito orgulho que a gente fala daquela escola, viu Jesualdo? O pessoal, os alunos têm uma forma, não desmerecendo as outras escolas que não estão no Educampo, conta que os professores das outras escolas do Educampo têm uma forma diferente de trabalho. Os alunos, até para participar de uma reunião, de uma apresentação é diferente. Dá gosto quando aqueles alunos juntam lá com os professores vão visitar o Sindicato, por exemplo; vão visitar uma cooperativa. A organização daqueles alunos, a abertura da reunião que eles fazem, as perguntas que eles fazem, o fechamento da reunião, o agradecimento, sabe, uma coisa assim muito bem, parece que muito bem preparada, e de

fato é. Então assim, eu fico..., a gente fala nas outras escolas, quando a gente visita, nas reuniões de Sindicato da Federação, nos outros municípios: "olha, basta querer, em Ji-Paraná começou com uma com duas escolas, hoje já são parece que 6". É isso, Janete? Já são 6 escolas e olha precisamos que expanda para os municípios todos, para todas as escolas, porque é diferente os alunos que participam do Educampo. Eu acho que até as notas são melhores, não é? E cumprimentar aqui o Fábio que contribuiu muito nessa construção, participou de muitas nas reuniões, o Renato, enfim, na época que iniciava, envolveu o Sindicato, a Fetagro, o Idaron o pessoal que lida no campo, a Emater, e cada um com a sua contribuição deu o que deu, não é? Ou no que está dando e vai ser muito melhor. Obrigado e parabéns a todos.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) - Obrigado, Presidente Ernesto.

De imediato, então, eu passo a palavra para nossa Vereadora Cláudia de Jesus Abreu.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS ABREU - Muito bom dia a todas e todos aqui presentes. Eu inicio a minha fala cumprimentando aqui o nosso Deputado Lazineiro e parabenizando pelo ato de homenagear e reconhecer o Projeto Educampo do nosso Município de Ji-Paraná.

Quero aqui também cumprimentar a Maria Conceição, Secretária Adjunta do Estado; também cumprimento a nossa Secretária Municipal Edilaine que está aqui representando o nosso Prefeito, a qual eu também parabenizo pelo trabalho desenvolvido, a continuidade também, parabéns! Cumprimento

a Janete que coordena esse projeto, tem essa grande responsabilidade. A gente sempre tem acompanhado a luta dela junto com vocês e é uma pessoa que realmente merece, junto com vocês, esta homenagem, porque é um projeto grandioso e que deu certo. A gente fica muito feliz. E, em nome dela, eu cumprimento o Renato que é parceirão, é dupla, essa dupla realmente é imbatível, tem feito o diferencial. E saúdo aqui o companheiro Ernesto, que neste momento representa aqui a nossa Federação Fetagro, mas que também é o Presidente do nosso Sindicato dos Trabalhadores de Ji-Paraná e que eu me lembro que na construção desse projeto, o Sindicato também foi um dos que propôs, que sempre lutou para que nós tivéssemos um ensino voltado para a realidade do campo. Então, o Sindicato também contribuiu muito nessa luta junto com a nossa Fetagro e a gente fica feliz. E cumprimento aqui, de uma forma muito especial, o nosso Ex-Prefeito de Ji-Paraná, o Prefeito Jesualdo, o nosso eterno Prefeito, realmente fez uma administração espetacular. Ji-Paraná se desenvolveu muito e a gente fala do Jesualdo com muito orgulho, porque realmente deixou sua marca registrada. E esse projeto acontece hoje também porque se iniciou lá na gestão do Prefeito Jesualdo, junto com a Secretária Leiva e que hoje é dá continuidade na pessoa da Secretária Edilaine junto com o Prefeito Marcito. Parabéns a todos que continuam nesse propósito.

Eu quero aqui, Deputado, lhe parabenizar por reconhecer, por ter essa atitude em reconhecer um projeto grandioso, dessa natureza. O mundo em que nós vivemos hoje são tantas coisas ruins acontecendo e na gestão pública nós temos tantas coisas importantes, o senhor tem essa capacidade de buscar lá no nosso Município de Ji-Paraná essa grande experiência, que no Estado de Rondônia é uma referência. E eu me orgulho muito, como legisladora daquele município, como fiscalizadora, que fiscalizo os recursos da

Educação, saber que hoje o orçamento aprovado por aquele Poder Legislativo tem sido aplicado, voltado realmente para educação do campo, uma pauta antiga, uma pauta do Estado de Rondônia também e que no Município de Ji-Paraná, graças a Deus, isso nos orgulha muito de dizer que lá nós temos projeto voltado para a educação do campo. É com muito orgulho, eu não poderia falta aqui hoje, Deputado, porque realmente hoje, na imprensa do Estado de Rondônia, perante esta Casa de Leis, nós vamos ter esse projeto reconhecido. E aí, a nossa Secretária Adjunta precisa conhecer. O Estado precisa saber a experiência que nós temos em Ji-Paraná, porque hoje nós temos aí um método de ensino que realmente tem dificultado a questão da educação do jovem do campo quando chega ao ensino médio. E a gente sabe que é possível trabalhar recurso sim, para ter uma melhor educação. Se num município tão pequeno, em comparação a questão do Estado, pequeno não, grandioso, que é o segundo, nós estamos dando conta do recado, eu tenho certeza que o Estado é capaz também de pensar nessa metodologia voltada para o jovem do campo. É necessário se fazer isso porque hoje a gente vê que é inadmissível, hoje tirar professor para colocar um ensino a distância, aulas via satélite, tirar professor de sala de aula. E aí, quando a gente vem aqui neste espaço tão importante para presenciar esses profissionais, que no dia a dia a gente acompanha muito bem a luta de vocês, a gente não está todo tempo ali juntinho, mas a gente sabe dos resultados. A gente acompanha os pais no dia a dia, que nos fala como teve melhora, como está a situação hoje o nosso município, e isso é muito gratificante.

Então, isso é um espelho para ser seguido. E eu espero, Deputado, que aqui hoje o senhor possa provocar esta Casa aqui, para se fazer gestão no nosso Estado de Rondônia, porque nós não queremos que só Ji-Paraná se saia

bem. Nós queremos que o Estado de Rondônia ganhe com essas conquistas.

Então, parabéns mesmo. Eu fico muito feliz e me sinto muito bem representada pelo senhor aqui nesta Casa, porque o senhor sempre tem pautado as pautas do campo. E a gente sabe que hoje o campo sofre com muitas dificuldades da infraestrutura rural, da saúde, mas que hoje a gente tem essa gratidão e sabendo que nós temos essa grande conquista no nosso município.

Então, registro mais uma vez o nosso agradecimento ao senhor, parabenizo mais uma vez essa equipe que tem feito o melhor. Vocês são merecedores de estar aqui hoje, de ser reconhecido em nível de Estado, porque têm feito à diferença. Falta até palavras para falar tanto, porque na verdade assim, eu vejo, visualizo como algo realmente maravilhoso. Isso nos traz muito orgulho mesmo. Então, parabéns! Vocês que representam aqui as 06 escolas, e aqui eu quero registrar a Escola Pérola, a Escola Nova Aliança, a Escola Paulo Freire, a Escola Bárbara Heliadora, a Escola Irineu Dresh, a Escola Edson Lopes.

Nós temos hoje pouquíssimas que ainda não aderiram, mas acredito que em breve nós vamos ter todas as nossas escolas rurais em Ji-Paraná já com essa adesão do Projeto Educampo. Parabéns a todos e vamos dar continuidade aos trabalhos. Obrigada, Deputado.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) - Obrigado, Vereadora. Quem te conheceu criança, ver você hoje Vereadora, sabe que você vai longe.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS ABREU - Amém! Vou profetizar.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) - Vai longe! Então, parabéns pelo trabalho. Passo novamente ao Mestre de Cerimônias para dar continuidade aos nossos trabalhos aqui, depois da homenagem é que os outros membros da Mesa falarão. Hoje vai ter merenda aqui ou não? Tem merenda? Então, está bom. Aqui eles falam coffee break, mas eu aprendi que lá na roça é merenda. Então, nós estamos trabalhando.

O SR. JOSÉ CARLOS PAIM (Mestre de Cerimônias) - Senhoras e senhores, neste momento passaremos à apresentação de um vídeo institucional do Projeto Educampo.

(Apresentação do vídeo institucional do Projeto Educampo)

Agradecemos também a presença do Excelentíssimo Senhor Vereador João Bernardes de Jesus, Presidente da Câmara Municipal de Nova União.

Senhoras e senhores, neste momento, acontecerá o ato de maior importância desta Sessão. O Excelentíssimo Senhor Deputado Lazinho da Fetagro dará início a entrega de Voto de Louvor aos seus homenageados.

Então, convidamos ao Excelentíssimo Senhor Deputado Lazinho da Fetagro para se dirigir à frente da Mesa de Autoridades para que nós possamos iniciar a Cerimônia de entrega de Voto de Louvor.

Assim que citadas, e lidos os currículos, o histórico de cada escola homenageada, gostaríamos então que vocês pudessem também se dirigir à frente para receber o Voto de Louvor e que permanecesse ao lado do Deputado para que, ao final, a gente possa fazer uma foto oficial.

- Escola Municipal de Ensino Fundamental Pérola:

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Pérola, localizada na Linha 98, no Lote 29, Gleba 02 do quilômetro 47 do Setor Riachuelo, foi criada em 15 de fevereiro de 1981, nomeada pelo Decreto 1242. Na época, a escola tinha uma sala de aula. Devido às grandes dificuldades enfrentadas por falta de estradas, saúde e educação, daquele momento em diante seria uma joia rara, pérola. A escola, em 2016, deu início ao Projeto Educampo.

Neste momento, convidamos à senhora Vânia Saraiva Souza e a senhora Débora Rocha de Souza Santos para receber das mãos do Deputado, o Voto de Louvor.

(Entrega de Voto de Louvor)

- Escola Municipal de Ensino Fundamental Irineu Antônio Dresch:

A Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Professor Irineu Antônio Dresch, está situada na linha 128, nos lotes 37/38, na Gleba 48, Projeto Riachuelo em Ji-Paraná. Foi criada por meio do Decreto 5.215, de 29/12/2000. A escola, que atendia o ensino fundamental 1 e 2, passou a atender também a educação infantil em 2017, com sala de pré 1 e 2.

No entanto, atualmente atende educação infantil, ensino fundamental 1 e 2, e cedemos três salas para a rede estadual atender o ensino médio. Ao todo, são 356 alunos.

Convidamos o senhor Natal Messias e a senhora Adriana Dantas para receber o Voto de Louvor das mãos do Deputado.

(Entrega de Voto de Louvor)

- Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Edson Lopes:

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Edson Lopes pertence à rede municipal de ensino e tem como entidade mantenedora a Prefeitura Municipal e Secretaria Municipal de Educação (Semed) de Ji-Paraná.

O seu funcionamento teve início em 9/8/99, criada pelo Decreto 4.595, do Gabinete da Prefeitura Municipal de Ji-Paraná, atendendo o ensino fundamental. Sua criação deu-se pela necessidade de uma escola que atendesse a uma clientela específica da zona rural. Teve como primeira diretora a senhora Margarida Prudente Ramos.

No início, contava apenas com oito salas de aula com alunos, funcionando em dois turnos, matutino e vespertino. O nome da escola foi escolhido com a intenção de homenagear um professor pioneiro da região: o senhor Edson Lopes, que foi Secretário Municipal de Educação e Cultura de Ji-Paraná.

Atualmente, essa instituição atende a uma clientela de 150 alunos, distribuída em dois turnos, matutino e vespertino, com 9 turmas - uma de cada ano escolar.

Representando a Escola Municipal Fundamental Professor Edson Lopes, convidamos a senhora Leonice Ferreira de Lima Souza e o senhor Gilmar Pontuari Santos para receber das mãos do deputado o Voto de Louvor.

(Entrega de Voto de Louvor)

- Escola Municipal de Ensino Fundamental Bárbara Heliodora:

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Bárbara Heliodora, iniciou as atividades em 1980, com turma multisseriada, em uma escola de madeira na quarta linha da Gleba G, Lote 6. Criada pelo Decreto 17.158, do Gabinete da Prefeitura Municipal de Ji-Paraná. Com o aumento do número de alunos, construiu-se outra escola de madeira com três salas de aula, ampliando o atendimento até o oitavo ano.

O processo de polarização se deu no ano de 2000, tornando extensão da Escola Polo Ulisses Matosinho, até 2012. Em 2014, iniciou a reforma e ampliação, e foi reinaugurada em 13 de março de 2015 pelo Prefeito Jesualdo Pires. Em 2016, iniciou o Projeto Educampo, que é a metodologia da Pedagogia da Alternância.

Atualmente, atende a 100 educandos nas modalidades educação infantil pré 1 e 2, ensino fundamental 1 e 2.

Representando, então, a Escola Municipal de Ensino Fundamental Bárbara Heliodora, convidamos à senhora Nilda de Lima Pereira Gera e a senhora Simone Carvalho.

(Entrega de Voto de Louvor)

- Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Paulo Freire:

A Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Paulo Freire está situada na linha 153, Gleba 1-B, lote 3, setor Ouro Preto/Ji-Paraná. Fundada em 02 de abril de 2002, a Escola recebeu esse nome em homenagem ao ilustre educador Paulo Reglus Neves Freire, que nasceu em

Recife, aos 19 dias do mês de setembro de 1921 e faleceu em 02 de maio de 1997.

Desde 2018, a Escola Paulo Freire oferece à comunidade escolar o Projeto Educampo, com instrumentos que proporcionam a educação integral dos estudantes e a participação efetiva da família na formação de seus filhos.

Representando a Escola Paulo Freire, convidamos à senhora Eliane Alves Barcelos do Carmo e a senhora Lóides Souza Rodrigues Guimarães.

(Entrega de Voto de Louvor)

- Escola Municipal de Ensino Fundamental Nova Aliança:

A Escola Nova Aliança pertence à rede municipal de ensino. Encontra-se localizada na Linha 86, lote 28, Projeto Riachuelo. Seu funcionamento teve início em 1982, através do Decreto 238. A mesma recebeu o nome Nova Aliança, devido a uma aliança formada pelos pais de alunos, sendo que alguns sugeriram a construção perto do rio Molino, enquanto que outros preferiam no alto da serra. Após um diálogo, a comunidade decidiu um novo local, formando assim uma nova aliança.

Atualmente a Escola oferece ensino fundamental, regular de 1º ao 9º ano, em dois turnos - matutino e vespertino - no prédio da escola.

Neste ano a senhora Maria Rosângela Soares de Oliveira e a senhora Andréia Aparecida Bispo de Oliveira, representam a Escola Municipal de Ensino Fundamental Nova Aliança.

(Entrega de Voto de Louvor)

Dando continuidade a esta Solenidade, nós já convidamos os gestores e técnicos do Projeto Educampo. Vocês podem retomar aos lugares, o Deputado permanece.

Neste momento, nós convidamos à senhora Janete de Araújo Pereira, Coordenadora da Educação do Campo de Ji-Paraná, para receber das mãos do Deputado o seu Voto de Louvor.

(Entrega do Voto de Louvor)

Convidamos ainda o senhor Renato Ebertson S. dos Santos, Presidente da Comissão de Implantação do Projeto Educampo, para receber o Voto de Louvor das mãos do Deputado Lazinho da Fetagro.

(Entrega do Voto de Louvor)

Senhor Antônio Marcos G. dos Santos, Superintendente do Transporte Escolar.

(Entrega do Voto de Louvor)

Convidamos ainda a Secretária Municipal de Educação de Ji-Paraná, a senhora Edilaine Alves da Silva Nogueira para receber o Voto de Louvor das mãos do Deputado Lazinho da Fetagro.

(Entrega do Voto de Louvor)

Para receber o Voto de Louvor das mãos do Deputado Lazinho da Fetagro, convidamos o senhor Jesualdo Pires, ex-prefeito do Município de Ji-Paraná, que implantou e encampou a implementação do Projeto Educampo.

(Entrega do Voto de Louvor)

Pedimos aos homenageados que permaneçam à frente para uma foto oficial.

Pedimos aos Professores e aos representantes das Escolas, que receberam inicialmente, para se colocarem à frente para fazer uma foto maior. Quem quiser subir aqui para ficar por trás, ficaria uma foto melhor. Todos os que já receberam, por favor, se posicionem aqui em cima, atrás, com seu Voto de Louvor em mãos, para a gente poder fazer uma única foto. Obrigado.

Convido Excelentíssimo Senhor Deputado Lazinho da Fetagro e os homenageados, por favor, que retomem assento aos seus lugares para que possamos dar continuidade a esta Solenidade. Obrigado a todos.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) - Dando continuidade aos nossos trabalhos, quero convidar a Excelentíssima Senhora Maria da Conceição Alves, Secretária Adjunta da SEDUC, para fazer uso da palavra.

A SRA. MARIA DA CONCEIÇÃO ALVES - Bom dia a todos. Em nome do Deputado, gostaria de cumprimentar todos aqui à Mesa, seu Ernesto que eu conheci agora; a Vereadora; a Coordenadora de Educação, a Janete, não é? E ao nosso ex-

prefeito, nosso quase senador Jesualdo, por estar prestigiando e por estar sendo homenageado neste momento.

Eu havia colocado, assim que eu ouvi a fala do seu Ernesto, coloquei: conhecer o projeto. Como vou estar dia 4 em Ji-Paraná, eu disse, "vou já perturbar a Secretária de Educação porque eu vou ter que conhecer uma das Escolas, não é?!" Essa história de ser caviar, só ouvir falar, não dá certo. Quando eu tinha, quando eu estava, há poucos anos, porque eu sou bem jovem, eu comecei a estudar em uma Escolar Rural, Colônia Viçosa, e minha mãe me levava todos os dias, a pé, para essa escola, aos seis anos, completei seis anos no meio do caminho. E, com o tempo, eu acompanhei a Associação em uma Escola que nós tínhamos aqui na Transpurus, não sei se o senhor tem conhecimento. Mas tinha uma Escola, que à época era a Prefeitura de Porto Velho que era a pessoa que cuidava, era o município que cuidava, mas pertencia ao Amazonas.

Então, há essas complicações aqui na nossa região, aqui de Porto Velho. E uma coisa que eu questionava muito: "como é que uma Escola Agrícola, do setor rural não tem nem um canteiro?". E as pessoas diziam: "ué, só porque a gente mora no sítio, a escola precisa ser desse jeito?". Eu dizia: "eu penso que sim". Meus pais moram na área rural, eu tenho essa grande identificação de estar... Fiz um trabalho na época, mas encontrar pessoas que idealizam um projeto e que tenham pessoas que, realmente, dizem assim: "Vamos fazer esse projeto funcionar.", é bem diferente. Não adianta alguém idealizar e se lá não tiver pessoas como vocês para acompanhar, para fazer com que seja executado e que a estrutura do Executivo esteja lá para dar todo o meio, toda a questão financeira e, principalmente, o pedagógico, que isso precisa estar alinhado.

Eu só tenho a agradecer pelo convite, Deputado. Muito obrigada mesmo. Eu sou muito feliz de estar conhecendo um pouco o nosso Estado de Rondônia. E eu já vi muita coisa, estou andando um pouco quando eu posso, já observei muitas coisas, as situações das escolas rurais bem difíceis, principalmente quando se trata de nós, Estado. A sensibilidade que precisa ter, eu estou falando aqui como servidora pública, como gestora que eu fui há muitos anos. No meio do ano passado eu pedi exoneração da direção de escola, porque eu achava que algumas coisas não dão para a gente compactuar. E agora eu estou nessa função e, realmente, a dificuldade acaba sendo muito grande, porque nós temos pessoas que há muito tempo estão em funções que não têm essa sensibilidade para o campo.

Uma das minhas grandes preocupações é que querem um calendário escolar do mesmo jeito que é na cidade é no campo, isso não pode existir. As particularidades que têm na zona rural no período de chuva são diferentes. Então, eu questioneei, uns dias atrás, com uma Conselheira. Eu disse: "Eu não concordo. - Ah, mas não é da gente! Mas a senhora é Conselheira para quê mesmo? Vai ter que mudar isso." Não tem como eu ter um ensino com a mesma carga horária, com os meus dias letivos que da cidade. Isso é injusto.

E eu penso que diante desse exemplo de vocês e diante aqui do nosso Presidente da Comissão de Educação, eu penso que eu vou ter um aliado em relação a essa briga, porque vai acabar sendo uma briga. Porque muitas pessoas que estão aqui, elas não concordam com o que acontece lá onde vocês estão. E nós precisamos, realmente, ter essa sensibilidade e ter essa mudança. Então, vamos dar um grande passo. Já tem um grande passo em Ji-Paraná e vou conhecer, tá? Secretária, se prepare porque eu vou estar lá semana que vem e eu vou querer conhecer sim uma escola. Não sei qual,

não sei se vai ser a que tem mediação tecnológica, mas eu vou deixar nas mãos da Secretária para escolher.

Então, só tenho a agradecer o trabalho de vocês e parabenizar. Se vocês estão fazendo esse grande trabalho no município de Ji-Paraná, vocês estão fazendo um grande trabalho para o nosso grande estado de Rondônia. Muito obrigada a todos.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) - Obrigado, Professora. Senhora Janete, Professora Janete também, não é Janete?

Professora Janete Araújo Pereira, para fazer o uso da fala. Se quiser falar aqui pode falar, se quiser falar de lá também pode falar. De onde quiser.

A SRA. JANETE ARAÚJO PEREIRA - Bom dia a todos. Em nome da nossa Secretária Edilaine eu vou cumprimentar todos da Mesa.

Falar do Educampo é uma emoção que a gente vê quando os professores vão às formações, que relatam como que foi uma visita pedagógica, o conhecimento que os meninos trouxeram, que os nossos estudantes trouxeram de volta. Quando a gente escuta a presidente do grêmio estudantil, a Bárbara falando, nós fizemos um movimento com o Alvorada e eles foram lá, que ela falou para eles: "A gente não aceita mais aquela aula igual, aquela aula chata, a gente quer uma aula de qualidade." Então, isso que a gente vê. Quando a Nilda fala com orgulho, que enche os olhos de lágrimas, que sorri; quando o Gilmar fala que mesmo que o Educampo não aconteça, que ele jamais daria uma aula igual ele daria antigamente. Então, a gente vê o crescimento de cada um, de

cada educador quando iniciou na Escola Edson, que muitos: "Não, não vou trabalhar assim." Porque o novo é diferente. Então, quando a gente tem que planejar, que a gente tem que, realmente, colocar a mão na massa é outra coisa.

Então, a gente vê o crescimento dos nossos estudantes quando eles vão para um seminário e apresentam lá, aí a gente vê que o Educampo não é de ninguém, não é do Jesualdo, não é Leiva, é nosso. Então, o projeto é nosso, é nós que temos que fazer ele dar continuidade. Não é acabar a gestão do Jesualdo que não vai mais acontecer o Educampo. O Educampo é da nossa comunidade, é da nossa rede municipal, é da nossa área rural.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) - Pronto Janete?

A SRA. JANETE ARAÚJO ABREU - Pronto.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) - Não é para chorar não, Janete. Obrigado, Janete.

Agora a senhora Secretária Municipal de Educação, também neste ato representando o Prefeito Marcito, Edilaine Alves da Silva Nogueira, com a palavra.

A SRA. EDILAINÉ ALVES DA SILVA NOGUEIRA - Em nome do Deputado Lazinho da Fetagro, eu cumprimento todos os componentes da Mesa, de uma forma muito especial e carinhosa o nosso Jesualdo Pires, e assim, é um privilégio estar aqui recebendo essa homenagem. O Educampo, quando foi pensado, quando nós iniciamos o processo de construção de

uma educação que atendesse as especificidades do campo, que atendesse a Resolução 04, do Conselho Nacional das Peculiaridades da Educação Campesina, esse processo iniciou em 2013, numa discussão. Nós tivemos como parceiro, naquele momento, toda a equipe da EFA, e a preocupação era com o campo e com a cidade, por quê? Houve o cuidado do Jesualdo, naquele momento Prefeito de Ji-Paraná, ele foi extremamente zeloso ao colocar como Secretária a Leiva Custódio, e dar à Secretaria de Educação a liberdade para trabalhar, a liberdade para atuar de maneira que, independente do desconforto que gerasse, do investimento financeiro que fosse necessário, que nós ofertássemos uma educação de qualidade. Então, isso gerou muitos desconfortos, conflitos, muitas questões tiveram que ser discutidas, reorganizadas e replanejadas. E, naquele momento, eu era Superintendente de Ensino, que foi uma oportunidade que ele permitiu que a Leiva me desse. A Leiva compôs equipes com pessoas que vieram do chão da escola. Porque quem sabe a realidade da sala de aula, quem sabe as necessidades daquela área de atuação em que a escola, o contexto em que a escola está inserida, é o professor que está ali atuando, é o diretor, é o supervisor. Então, nós tivemos o cuidado de trazer lá do chão da escola a necessidade, repensar as nossas práticas e organizar tanto a educação na área urbana quanto a educação na área rural.

Então, na área rural, nós tivemos o Projeto Educampo. Eu tive o privilégio de junto com a Janete, junto com o Renato, construir o texto. Eu tive o privilégio de aprovar o Projeto Educampo como Conselheira Municipal de Educação, que naquele momento eu também era Conselheira Municipal de Educação. Então, nós participamos de todo processo de implantação, de implementação, o sofrimento, o pensar como organizar as ações do Educampo. Nós somos imensamente gratos ao Marcos Cross, que está aqui conosco, porque o

projeto envolve uma dinâmica muito grande de transporte escolar. E ao contrário do que muitos pensavam, quando nós conseguimos fechar essa dinâmica, houve uma economia no transporte escolar imensa, por quê? O projeto trouxe economia, trouxe a ampliação da carga horária das crianças, porque hoje a obrigatoriedade são oitocentas horas, o projeto, tem mil quatrocentas e sessenta horas. Então, é um projeto que ele..., o resultado dele é qualidade de ensino. E nós assim, somos imensamente gratos aos nossos parceiros, o Marcito, que sucedeu o Jesualdo, que hoje não pôde estar aqui conosco, mas ele também manteve a mesma postura do Jesualdo, ele dá à educação de Ji-Paraná, à Secretaria Municipal de Educação, a liberdade de atuar. Nós não temos interferência políticas, nós temos um olhar técnico para a Secretaria. E isso possibilita pensar as problemáticas contextualizadas a cada educação, a cada escola, a cada localidade, a cada família, grupos.

Então, a discussão, o Projeto Educampo permite adequação, a contextualização a cada realidade. Então, isso é imensamente importante. O apoio, a parceria que fizemos com São Mateus foi outro desafio, foi assim muito gratificante ver. O Jesualdo fez um investimento, permitiu que fôssemos até lá, levássemos profissionais, quando nós, até aquele momento, tínhamos dificuldade de fazer esses intercâmbios, e ele ousou em investir. E até hoje, o Marcito também mantém essa postura: se é para o benefício da educação, ele investe no formador. Nós vamos até outros municípios conhecer, trocar experiências.

Então, hoje se nós estamos vivendo um momento do Educampo, de sucesso, é porque todos de fato vestiram a camisa, estão todos aqui de roxinho hoje, mas de fato vestiram a camisa de uma educação de qualidade. Temos na área urbana o melhor IDEB do Estado e temos na área rural o

destaque em nível estadual, que está sendo difundida em todo o Estado a realidade do Educampo, por quê? Porque um grupo de técnicos, um grupo de profissionais ousou desafiar as problemáticas da Educação e construiu uma educação de qualidade.

Então eu só tenho a agradecer. Essa equipe é maravilhosa, agradecer a todos, agradecer ao Deputado por ter nos dado essa oportunidade de difundir esse projeto, porque se nós acreditamos que algo é bom, nós queremos que outros também conheçam esse algo bom e que ele também seja aplicado em outras realidades. Então nossa gratidão como Ji-Paraná, como Secretaria Municipal de Educação, nossa gratidão ao Jesualdo por ter acreditado, por ter depositado a confiança em nós, nossa gratidão a cada um que tem assim, dedicado um tempo para qualificar ainda mais o Educampo. Muito obrigada.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) - Muito bem Secretária. Muito obrigado e parabéns pela iniciativa, pela participação, desde o começo, no projeto. E, com certeza, o resultado, lá na frente, quem colher os resultados, vão se lembrar da história e da construção.

E agora, passo então a palavra para o Ex-Prefeito de Ji-Paraná e também homenageado e também Ex-Deputado Estadual, meu amigo Jesualdo Pires. Fique à vontade, Deputado.

O SR. JESUALDO PIRES - Sua Excelência Deputado Lazinho, eu fiz questão de vir neste púlpito porque é a primeira vez que eu falo aqui nesta Casa. Já cumpri dois mandatos e eu tenho orgulho muito especial, Deputado

Lazinho, porque foi através dos nossos esforços que começou o projeto. E quando eu saí desta Assembleia, a parte estrutural estava prontajá, um prédio amplo, moderno,...

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) - O Projeto é seu, não é?

O SR. JESUALDO PIRES - É. Foi acompanhamento. Eu fiz visita há pelo menos seis Assembleias de diversos Estados brasileiros no intuito de colher ideias, acertos, erros e fizemos um projeto que pudesse contemplar, da melhor forma possível, esse novo prédio. Foi uma luta muito grande para implantação dessa obra, mas eu deixei esse legado. Não conseguimos concluir a obra, mas foi concluída na gestão do Ex-Deputado Maurão de Carvalho, meu amigo também.

Então, quero cumprimentar o Deputado Lazinho, cumprimentar a senhora Professora Maria da Conceição, Secretária Adjunta do Estado, um prazer conhecê-la; a nossa querida Secretária Edilaine, em nome dela e do Prefeito Marcito, e quero fazer referência também a nossa querida Ex-Secretária Leiva Custódio; a nossa querida Vereadora Cláudia de Jesus, que foi minha Secretária de Agricultura no meu primeiro mandato de Prefeito e que também contribuiu muito para o Educampo. Ela como Secretária de Agricultura por 4 anos, ela teve uma participação muito importante também na implantação desse projeto porque envolvia a questão educacional, mas também a questão da Secretaria de Agricultura do município.

Cumprimentar a Janete, nossa querida Coordenadora do Projeto Educampo, que se emocionou aqui, como todos nós quando vimos aquele vídeo, realmente é muito emocionante.

Ao meu xará, eu chamo ele de xará o Presidente Ernesto Ferreira, porque eu sou Ferreira também e eu brinco que o Ernesto - viu Lazinho? -, ele chora demais. Então, quando eu era Prefeito, nas reuniões do Sindicato, eu sempre levava um lenço no meu bolso porque chora demais, mas é um grande batalhador. É uma pessoa que a gente tem um carinho muito grande, e é uma pessoa que a gente sabe das intenções dele, especialmente na questão do homem do campo, da mulher do campo, do jovem do campo.

Cumprimentar aqui também, de forma muito especial, o Ex-Deputado Padre Ton, meu amigo; cumprimentar aqui todos os gestores, todos os técnicos, supervisores que aqui foram homenageados. E, em nome deles, cumprimentar toda a equipe da SEMED, toda a equipe, desde a zeladora, da merendeira, do merendeiro, enfim, de toda equipe que faz parte da Educação. A gente sempre dizia isso nas nossas reuniões, Secretária, que a Educação é formada por todos. E aqui, em nome do Renato, do Marcos Gross, que faz um trabalho espetacular na área do transporte de alunos, o Renato, enfim, em nome dos Diretores aqui, cumprimentar toda a equipe da SEMED. Esse é um trabalho feito por toda a equipe.

Cumprimentar aqui também o nosso querido Olavo, Doutor Olavo aqui, que foi Ex-Superintendente do Incra. Cumprimentar aqui o Fábio Menezes, que participou também ativamente desse projeto. Cumprimentar aqui os servidores da Casa, fico muito feliz de estar aqui neste momento podendo falar nesta Casa, quando há pouco mais de um mês nós fomos homenageados, inclusive, levo aqui com muito orgulho na lapela pelo Deputado Laerte Gomes, pela equipe do Deputado Ismael Crispin, que é o 1º Secretário, Deputado Lazinho, todos os ex-deputados foram homenageados e esse broche que nos dá hoje, regimentalmente, nos dá acesso a

este Plenário a esse Plenário a qualquer hora, desde que, devidamente trajado. Eu não posso chegar de bermuda aqui. Mas se eu chegar de terno e gravata, eu, com esse broche aqui, eu tenho acesso a essa... E foi uma coisa bacana, muito emocionante. Tivemos aí, deputados da 1ª legislatura, da 2ª, de todas as legislaturas, que foram merecidamente homenageados.

Eu quero ser bastante breve, mas eu tenho que falar algumas coisas que são importantes para mim. A primeira, é que a primeira visita que eu fiz, Edilaine, a uma escola rural, logo no início do meu mandato, em 2013, eu fique muito chocado. Porque numa reunião com alguns pais de alunos, eles me relataram que alguns professores, isso era uma minoria muito pequena, alguns professores diziam o seguinte aos alunos do campo: "Olha, vocês têm que estudar, porque se vocês não estudarem, vocês vão ficar burros igual aos seus pais e vocês não vão ter empregos bons na cidade". Olha a cabeça desse professor. Falar para uma criança da área rural que eles deveriam estudar, senão eles ficariam burros iguais aos pais, e continuariam na área rural e não deteriam oportunidades na cidade. Isso me chocou muito. Eu estou falando o termo o certo que eu recebi, porque foi exatamente dessa forma que eu recebi essa informação, em janeiro ou fevereiro de 2013.

A partir daquele momento eu comecei a refletir sobre a minha condição: "quem sou eu? O que a Educação fez na minha vida?". Muitos de vocês já ouviram isso e eu vou repetir porque eu acho muito importante. Eu sou filho de um pernambucano que chegou em São Paulo praticamente como retirante, aos 16 anos de idade, sozinho. Meu pai semianalfabeto. E o meu pai era obcecado, Padre Ton, pela educação dos filhos. Meu pai era bravo, aqueles pernambucanos bravos. E eu lembro que eu sempre fui um bom

aluno e eu brinco que eu não sei se eu fui um bom aluno porque eu tinha medo de apanhar do meu pai, porque ele dizia que se viesse com nota menos, naquela época não era 0 a 10, era 0 a 100; se viesse menos que 95 a gente apanhava. Então, eu não sei se eu era um bom aluno porque eu tinha medo de apanhar do meu pai ou porque eu gostava de estudar. E sempre fui um bom aluno. Fiz a faculdade, fiz a Universidade em São Paulo, eu sou engenheiro civil graças ao meu pai. Então, essa obsessão do meu pai, se fosse outro... Ele falou: "olha, eu não tive oportunidade de estudar, eu vim do sertão do Pernambuco, eu não deixarei meus filhos sem estudar". E essa obsessão do meu pai me faz refletir a vida toda da importância da educação na vida de qualquer um. Eu consegui ser um empresário, eu consegui ser deputado, eu consegui ser prefeito da 2ª cidade do Estado, graças à Educação.

Então, educação é fundamental na vida de cada um. Eu vejo hoje paradoxos no Brasil. Eu vi, outro dia, um vídeo do Presidente do México, Andrés López Obrador, dizendo da experiência do México em relação a essas receitas neoliberais, que se colocam hoje nos países. E o México já atravessou por isso e este é o momento, Padre Ton, de reflexão no Brasil.

O México privatizou todas as empresas estatais, o México liberou todas as tarifas, o México desregulou todo o mercado e hoje o México é um dos países com os melhores índices de desenvolvimento humano do mundo.

Eu gostaria depois, inclusive, de passar esse vídeo para vocês, onde um Presidente que foi eleito agora, assumiu agora o Presidente do México, diz exatamente da receita que o FMI, que os organismos internacionais querem colocar para o Brasil: "ah, temos que privatizar tudo, nada presta no Estado". A educação não presta, a saúde não

presta, temos que privatizar tudo. Certo! Algumas coisas nós temos que privatizar sim, sou a favor. Agora, nós temos que ter cautela, temos que ter agências reguladoras que realmente funcionem.

Outro dia, eu conversando com um grupo de empresários em Ji-Paraná, alguns diziam: "mas tem que privatizar". Eu falei: "ótimo!". Quando tiraram a tarifa da bagagem, um exemplo simples, que a Câmara manteve a cobrança. Não entendo muito dessa área. Mas diziam que as tarifas aéreas iam cair de preço. Caíram? Quando diziam que os bancos internacionais acerca de 10, 12, 15 anos, eu não lembro bem, viriam para o Brasil HSBC, o Santander, que as taxas de juros teriam uma dinâmica de concorrência, que as taxas de juros, no Brasil, imediatamente cairiam. Caíram as taxas de juros? Então, nós temos que ter muito cuidado e ver os exemplos que existem no mundo. E o Presidente do México disse que o México hoje é o 4º país em maior número de bilionários no mundo. Só perde para os Estados Unidos, para o Japão e para Alemanha.

O México hoje, Deputado Lazinho, é o país que detém o 4º maior número de bilionários no mundo, e ele diz nesse vídeo. Isso está refletindo na qualidade de vida do povo mexicano? Então, são exemplos que nós temos que aprender.

Eu sempre digo, o Brasil, a economia brasileira é como se fosse uma adolescente, um filho adolescente de 15 anos. Se ele quiser ir para balada à noite, você deixa ele ir de qualquer forma, para ele beber, fazer o quiser? Esse é o mercado brasileiro, você tem que ter regras, pesos, contrapesos. Agora, se o jovem já tem 24 anos, 25, 23 anos ele já tem liberdade, ele é maduro, ele pode sair à noite, pode ir para balada. Então nós temos que refletir imensamente sobre isso também.

Então, Deputado Lazinho, Parabéns a você, - desculpa a Vossa Excelência -, mas eu fico muito feliz por esta homenagem, especialmente aos nossos servidores da Educação. Realmente é um projeto dinâmico, um projeto diferente. Nós temos orgulho, o Município de Ji-Paraná tem o orgulho de ter o melhor IDEB do Estado de Rondônia, já por três biênios consecutivos, disparadamente o melhor IDEB. Isso reflete já no investimento que todos nós fizemos na Educação. Temos as melhores escolas, temos as melhores qualidades, a melhor qualidade de instalações de escolas, salas climatizadas, lousas digitais, um transporte de primeira qualidade. Vejo dificuldades aqui, não quero aqui, em momento algum, criticar o Prefeito, eu sei das dificuldades do contexto que existe em Porto Velho. Mas em nenhum momento Ji-Paraná parou um dia sequer por falta de transporte escolar. E quando nós entramos - não é, Marcos? -, nós conseguimos, eu me lembro daquele primeiro relatório que você me passou, que a gente já teria um milhão de reais de economia no primeiro ano de mandato em relação ao transporte escolar. A gente conseguiu já economizar um milhão de reais no transporte escolar.

Então eu fico muito feliz porque esta homenagem vai servir para que ela possa expandir e reverberar para todas as outras escolas, os outros municípios e ao Estado. Eu fiquei muito feliz com a nossa Secretária Adjunta, a Maria Conceição, quando ela disse que ficou sensível com projeto, Maria Conceição. É muito importante que o Estado também possa começar a adotar esse sistema. É muito importante que os meninos e meninas, os jovens e jovens da área rural tenham esse tratamento diferenciado. Que eles possam ter orgulho de serem agricultores, de serem produtores rurais. Isso já está acontecendo.

Eu me lembro há cerca de três anos ou quatro anos, eu não me recordo, que numa das edições da Rondônia Rural Show, que eu tenho orgulho muito grande também de ter doado um terreno de 50 hectares, onde definitivamente ela ficou em Ji-Paraná. Eu me lembro de uma solenidade com o Ex-Governador Confúcio Moura, de entrega de empréstimos do BASA, do Banco do Brasil, com Ministro - eu não me lembro bem o nome do Ministro da época, que veio de Brasília -, e eu vi muitos jovens, Cláudia, de 25, 30 anos fazendo empréstimos, assumindo a propriedade. Porque, gente, um jovem de 25 anos que assume a propriedade - o Fábio sabe disso, o Ernesto sabe disso -, assume uma propriedade da eficiência, produtividade, tecnologia, ele vai ganhar muito mais do que se ele for para cidade. Ele já tem ciência disso. Ele sabe que ele vai ter um bairra de um salário, ele vai ter uma bairra de uma renda. Se ele chegar à cidade ele vai ter um salário pequeno, vai ter que pagar aluguel, ele vai ser um problema social para o Prefeito, para Governador. Então, é evidente que a manutenção do jovem na área rural não é uma imposição. Eu lembro bem que o Ex-Diretor da Emater - não me recordo o nome dele -, na época do primeiro mandato meu como deputado, ele dizia que as pessoas diziam: "tem que fixar o homem do campo", e ele dava o exemplo como se fosse um toco, uma lasca. Falava assim: "não é questão de fixar o homem no campo, não é pegar uma lasca, pegar uma bola de chumbo e colocar no pé dele, ele vai ficar no campo se o campo o atrair, se o campo der condições de educação para os seus filhos, se o campo der retorno econômico para sua família", e o que está dando. Então hoje nós temos um paradoxo neste País, quando todos nós sabemos que o agronegócio, a pecuária, a agricultura, a produção de peixe, de carne, de leite, enfim, de tudo, é o que dá sustentação hoje na balança comercial brasileira, as pessoas não valorizam o pequeno

produtor rural. As pessoas não valorizam como deveriam, a educação no campo, a saúde do campo, as estradas, o escoamento, como se o campo não existisse.

Então, é muito importante, Secretária Maria da Conceição, a senhora que vai percorrer os municípios, que sensibilize os Prefeitos, os gestores, os Secretários Municipais de Educação, para que eles possam implementar também esse projeto. Não é difícil não! O difícil é lá na... É como disse aqui a Janete, disse a Edilaine, o difícil é transformar a cabeça das pessoas. Mas em termos de custos, em termos de valores de orçamento, não muda muito. E é uma coisa que dá muitos resultados. Vejam aquelas crianças falando ali. Porque as pessoas imaginam seguinte: uma criança de uma escola rural é uma criança que não sabe falar, é uma criança suja. Olhem, que lindas aquelas meninas que estavam lá, são os nossos alunos rurais. Temos que ter o maior respeito por eles, como temos respeito aos nossos alunos da área urbana também. Tanto é que temos o melhor IDEB do Estado. E esse IDEB, Edilaine, computa as escolas rurais também, não? Então é a média geral. Nós tivemos escolas rurais que saíram de quatro ponto alguma coisa para quase sete. Eu não tenho os dados atualizados. Nós tivemos avanços extraordinários na área rural, como tivemos avanços extraordinários na área urbana. Então, parabéns, Deputado Lazinho. Olha, essa aqui, quem sabe seja uma das sessões mais importantes da minha vida, de tantas que eu participei, dezenas ou centenas que eu participei nesta Casa. Mas especialmente porque eu gostaria que Vossa Excelência pedisse à Assessoria de Imprensa da Assembleia, que está aqui presente, muito competente, que realmente divulgasse o máximo, não a minha pessoa, mas divulgasse a ideia do Educampo, divulgasse o Estado todo de Rondônia, para que pudesse cada gestor, cada Secretário, cada equipe educacional dos municípios e do Estado, aqui

representado pela Secretária, pudesse verificar a realidade. E nós estamos, com a anuência da Secretária - com certeza ela vai me autorizar a falar isso -, nós estamos de portas abertas em Ji-Paraná para cada um, como a nossa querida Secretária Estadual já disse que vai visitar Ji-Paraná. Muito bem, parabéns. Fiquei muito feliz com essa sua manifestação, Secretária. Por quê? Ela quer ver *in loco* que acontece. E pode ter certeza, pode inclusive comunicar o Governador, Secretária, que eu tive a honra a semana passada de a gente assinar a Ordem de Serviço do esgotamento sanitário. Fui muito bem reverenciado, porque também é um projeto que se iniciou na minha gestão em 2013, que é esgotamento sanitário da cidade de Ji-Paraná e foi assinado agora semana passada pela Sua Excelência, o Governador Marcos Rocha. E passe a ele isso também. Passe ao Secretário de Educação essa experiência, para tirar às vezes essas ideias aí de aula semipresencial - como é que é? -, essas aulas de educação à distância. "Não, você vai fazer o seguinte: seu pai fica lá no mato, que ele é burro; você vai ficar na cidade com a tia e fica no...". Não, não, não e não! Nós temos que deixar o aluno junto com as famílias para que ele tome gosto pelo negócio, para que ele ganhe dinheiro, para que ele possa sair daquela propriedade orgulhoso, como eu vi jovens na Rondônia Rural assinando projetos de R\$ 150 mil, R\$ 300 mil, R\$ 500 mil, meio milhão de reais, gente! Jovens com 28 anos, casais com filhos ainda pequenos fazendo empréstimos junto a organismos de crédito. Então é isso que nós temos que fazer. Então, parabéns, Deputado Lazinho. Parabéns aos demais deputados, que eu tenho certeza que todos votaram por esta Sessão Solene. E eu fico muito feliz hoje de estar aqui podendo representar um pedacinho do que foi a nossa gestão em Ji-Paraná. Muito obrigado a todos.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) - Obrigado. Muito obrigado, Prefeito. Eu não sei o que está faltando para ele assinar a ficha, viu? Eu não sei o que o PT de Ji-Paraná está fazendo que ainda não conseguiu convencer, não é?

O SR. JESUALDO PIRES - Eu sou do PSB, Deputado.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) - Pois é, e aí a gente está quase fazendo assim: PTSB. Pronto! Mas, parabéns, Jesualdo. É por isso que eu lhe tenho respeito. Claro que a gente respeita todas as formas de pensar, essa é a nossa educação. Mas o respeito que eu lhe tenho é pela forma como você pensa, não é, Ton? Nos dá uma aula do que é o mundo hoje. Isso aqui tinha que ter 600 pessoas aqui dentro, porque se eu falar isso, não serve. Porque eu sou do PT. Mas se você falar isso, tem resultado. Vocês podem ter certeza disso. Então, parabéns pelo trabalho. Parabéns.

Para começar, eu também vou usar da palavra, mas eu queria começar dizendo que eu quero uma salva de palmas, porque o nome Educampo é dele, foi ele que escolheu. Eu fiquei sabendo disso. A ideia de como fazer...

O SR. JESUALDO PIRES - Desculpa, Deputado, na verdade foi o seguinte. Não foi que eu que escolhi. A Leiva levou algumas ideias de... E aí eu achei o mais bonito, mas não fui eu que escolhi não. E outra coisa, desculpa a quebra de protocolo, mas Vossa Excelência é meu amigo e permite essa quebra de protocolo. O PSB é um partido também, Vossa Excelência sabe, que é um partido de centro-esquerda, é um partido sempre alinhado...

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) - Eu sei. Ideologicamente é muito próximo.

O SR. JESUALDO PIRES - Não somos de oposição radical, mas o PSB, o partido por que eu sempre militei, todos os mandatos pelo PSB, é um partido também de centro-esquerda que mancomuna com a ideia do desenvolvimento, do liberalismo econômico, mas também das questões sociais. Desculpa, Deputado.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) - Eu sei. Obrigado. Obrigado, Jesualdo. Gente, é muito difícil a gente implantar o novo. Não me passa pela cabeça a ideia do que vocês passaram lá, no tratamento entre vocês mesmos, para poder implantar o projeto, principalmente numa época, num período em que cada vez mais forte fica o fortalecimento da cidade em detrimento da destruição do modelo de produção no campo. E o campo, a roça sempre foi discriminado, sempre! O Jesualdo falou ali do professor que disse que o aluno tem que estudar, porque senão vai ser burro igual ao pai. Disse isso durante minha vida toda, por ouvir isso de professor e dá uma dor no coração tão grande. Não culpo o professor também não, porque o sistema colocado é dessa forma. Você vê a educação, o comércio todinho dependendo do produtor rural e ele chega a uma loja de produtos veterinários, ele vai comprar produto para levar lá para a roça e o vendedor, se ele começar a pechinchar muito, o vendedor diz o seguinte: "se eu te fizer esse preço, você me manda para a roça!". Olha só o conceito! O cara está vendendo a economia, está vendendo para o cabra que o mantém empregado, e ele está dizendo: "tu é burro

mesmo por morar na roça", não é, não? Isso é muito forte, a responsabilidade do êxodo rural. Eu falo do Estado de Rondônia, porque eu me formei gente no Estado de Rondônia, cheguei aqui com 25 anos de idade. A maneira de tratar, de educar, de pensar o relacionamento campo-cidade, o histórico dos nossos governos, ele sempre foi o último, o campo; primeiro a cidade.

No projeto desenvolvimentista, primeiro é a cidade. Primeiro, porque na maioria das vezes se pensa é no voto e lá na cidade tem mais gente hoje do que na roça. Mas o êxodo rural começou a acontecer justamente porque a política pública da cidade não chega à roça, e entre elas, a educação. O livro didático da roça, da escola rural é o mesmo livro didático da cidade. Eu não digo que não tem que aprender como é a vida na cidade, mas eu queria que a cidade aprendesse como é a vida no campo, para saber como nasce um pé de arroz, para poder valorizar como é que tira um litro de leite. Leite não dá no saquinho. Uma pesquisa feita em São Paulo com as crianças, isso saiu no jornal, perguntou para as crianças, que cor que é o leite, de que vaca é o leite marrom, leite com chocolate. As crianças responderam que a vaca é marrom. Então, não sabem. Isso é muito ruim, você dividir porque aí a concentração de renda lá no campo fica muito mais forte. O poder lá fica concentrado, nós vamos viver de uma alimentação direcionada, de um modelo de vida direcionado na cidade. O custo da alimentação, nós não vamos poder regular mais.

Então, eu acho que isso é uma coisa... A discriminação, a gente tem que tratar isso com muita responsabilidade. E eu sempre culpei, eu sempre disse que o modelo da educação é culpado pelo êxodo rural, um dos grandes culpados pelo êxodo rural. Outra coisa é você tratar modelos diferentes de educação e tentar conhecer

modelo diferente, tentar implementar. Secretária parabéns pela sua linha de pensamento, você vai ter o meu apoio irrestrito. Ontem eu estive numa reunião com o Secretário de Estado e aí não é você, é o Secretário, e eu tenho um respeito muito grande pelo Secretário atual de Educação e respeito também as políticas implantadas, porque eu fui contra o modelo de educação de mediação tecnológica, fui contra e vou ser contra até que me prove o contrário. E vocês provam; você prova, Jesualdo; você, Secretária, é prova de que não precisa colocar a televisão no lugar do professor. A universalização da educação, às vezes, às vezes não, nunca é boa no modelo. Então, você tem que respeitar as realidades. E a gente tem condições de implantar coisas novas e é para isso que a gente tem o gestor público com pensamentos novos.

Eu estive em Sobral e vou lá a São Mateus, vocês podem ter certeza que eu vou lá. Eu quero sair daqui da Presidência da Comissão de Educação e deixar pelo menos um monte de minhocas na cabeça dos gestores, porque eu tenho certeza, na minha leiguice, por ser leigo, que eu sou leigo, você tem condições de mostrar que pode fazer diferente. Então, eu tenho dificuldade para isso, eu tenho que buscar esse conhecimento.

Em Sobral é fantástico, quem aqui já foi a Sobral? Nós vamos, acho que temos que voltar lá novamente. 22 anos, Jesualdo, 22 anos, começou com Ciro Gomes, quando era Prefeito, hoje você vai lá e vê a diferença, não só no IDEB, o IDEB é importante, porque aí você mostra o índice, mas, você vê as escolas, vê a forma de tratar, é fantástico! E aí eu quero, é muito importante o Prefeito, é muito a Secretária, muito importante o gestor, mas é o operador da educação, é o profissional da área que tem que ser valorizado. É ele que tem que ser valorizado. Porque,

se o Estado não quiser, não faz; tudo bem. Mas se o Estado quiser e o professor não quiser, não consegue implantar, não consegue. E lá em Sobral, que hoje é 8.8, foi a média do ano passado, do IDEB. A escola que eu fui, uma delas é 9.3 o índice, o IDEB, meta 9.5 e eles têm escola com o IDEB do ano passado em 9.8.

Então, eu tenho certeza que a nossa referência no Estado é Ji-Paraná. Eu disse isso lá, que a média, eu coloquei 7, nem sei se é bem isso, e se eu menti um pouquinho também a mais não tem problema, não é? Vale mentir um pouquinho. Está perto disso? 7.2. Então eu não menti, eu menti para menos, eu prejudiquei. Eu fui modesto.

Então, a referência de Sobral - e não tem, o Prefeito Jesualdo falou do custo -, sabe qual é o custo anual? Quanto que ele gasta? O prefeito nos falou para nós, Ton, a obrigatoriedade é 25%, eles fazem tudo isso com 26.3% de gasto, não gastou nada a mais. Então, eu acho que é importante que a gente possa trazer algo diferente e falar. Este negócio de que não vai dar certo: - não, porque a nossa realidade é outra; não porque lá o professor... Lá o professor tem 27 horas por mês só, só 27, só que é todo mês de formação na escola, de formação deles. A escola deles, 27 horas. Aqui são 20 horas na sala e 20 horas fora, não é? Isso, 20/20 e no Estado é, 20/32 e fora 8, por semana. Por semana, 4x8, 32 horas por mês que pode utilizar na parte de capacitação. Eu acho que isso que é o diferencial lá. Mas para eu encerrar, eu quero parabenizar a vocês, os profissionais da área de educação. Lá, o que mais me empolgou foi o comprometimento dos professores da categoria com relação ao Projeto deles, foi o que mais me empolgou.

E aqui a gente vê, se o Jesualdo quiser, a Secretária quiser e vocês não quiserem, não vai acontecer. Então, o que nós vamos valorizar é isso. Por último, nós não podemos

nunca dizer que o que nós temos é tudo ruim. Que o que nós temos não serve, não é isso, muito pelo contrário. Eu acho que nós temos que valorizar os nossos heróis professores, que muitas vezes tocam a educação sem ter gestor público no Município, muitas vezes.

Então, a gente tem que valorizar isso, tem que respeitar isso, porque se a gente chegar aqui:- não, tem que mudar tudo porque... Aí você está desvalorizando, está desmerecendo o que nós temos que é, muitas vezes, profissional trabalhando muito mais do que eles trabalham lá, por exemplo, e não temos o resultado que precisávamos ter, justamente porque não temos planejamento. E esse planejamento é o que é essencial para fazer o desenvolvimento.

Então, eu quero agradecer a cada um de vocês. Eu fiz, cometi um pecado que a democracia deveria ter feito isso antes, eu sempre faço, se alguém tiver e quiser fazer uso da palavra, a gente abre para vocês, sem problema nenhum, ok? Ninguém quer não? Pode levantar a mão, pode vir aqui na tribuna, pode falar daí quem quiser. É só apertar overmelhinho aí. Hoje nós estamos tranquilos, um homem e uma mulher eu quero.

O SR. ANTÔNIO MARCOS GROSS DOS SANTOS - Deputado, eu só gostaria, na fala do Jesualdo, quando ele dizia de um milhão de economia do transporte escolar, foi no primeiro ano da gestão, ainda com o Superintendente Teó e com a implantação do Educampo nós já chegamos a cerca de um milhão e duzentos mil de economia no transporte escolar, com a implantação do Projeto Educampo.

Então a gente vê, e agora nós estamos trabalhando na melhoria também com um projeto junto com a Secretária, na

melhoria do transporte também de servidores, de alunos que compõem o Projeto Educampo, fruto de toda essa economia que o município fez. E não é fácil gerir o transporte escolar com tantas situações, mas a gente tem conseguido dar um resultado ainda, não com toda a qualidade que nós sonhamos para o transporte escolar, mas o Município de Ji-Paraná conseguiu melhorar muito o transporte dos nossos alunos. E para o próximo ano a gente prevê ainda uma melhoria significativa para o nosso transporte. E dizer, agradecer por este Voto de Louvor que nós da Secretaria Municipal de Educação do Município de Ji-Paraná estamos recebendo. E a gente vê, na alegria da equipe quando vinha para Porto Velho, e essa mesma alegria a gente sente quando visita a escola. E, às vezes, a gente chega, como o transporte escolar é dinâmico, às vezes, a gente passa é um "oi" muito rápido que a gente faz lá na escola, mas é pela correria. E a gente pôde então ver também toda essa alegria trazida das nossas escolas aqui para Porto Velho. Oxalá que os outros municípios, que o Estado assuma esse compromisso verdadeiro com a Educação. É aqui a transformação, é na Educação. E eu costumo dizer, se o campo parar a cidade morre.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) - Pura verdade. Parabéns. Pode ir Professora.

A SRA. NILDA DE LIMA PEREIRA GERA - Bom dia a todos. É uma imensa satisfação estar aqui recebendo este Voto de Louvor. Como Professora eu me sinto muito honrada por receber esta homenagem em nível de Estado. Já recebemos em nível de município e agora receber em nível de Estado. Então, só temos a agradecer em nome dos colegas também esta homenagem. E dizer o seguinte, que a maior alegria como

Professora é você ver aqueles alunos ali falando do projeto, desse novo método de educação. Inclusive, essas alunas aí, elas já saíram, estão no ensino médio, estão terminando o ensino médio e uma delas está no IFRO. Até assim, a mãe agradece muito ao projeto, porque deu a ela habilidades para falar em público, para explicar trabalhos, para desenvolver projetos. E lá no IFRO ela ganhou uma bolsa de estudos, ela trabalha no laboratório de química e ela leva esse projeto para outros municípios. Aí, quando o pai vem com toda essa alegria, o pai, o aluno, para a gente, você se sente..., "o que eu fiz, todo o meu trabalho está sendo valorizado, está tendo resultado".

Então assim, é isso que traz para a gente uma imensa alegria, você ver o progresso daqueles alunos, você ver a comunidade trazendo para você elogios para a escola, para o método de ensino. E a gente, às vezes, desanima lá na escola: "Poxa, mas será que o que eu estou fazendo, realmente, está tendo êxito?" Mas aí quando você vê na reunião de pais, os pais valorizando tudo isso, e os alunos tendo esse futuro brilhante... Tem outra aluna ali que é do vídeo também, que ela virou uma empreendedora. Ela foi à escola esses dias e ela deu um depoimento maravilhoso para o pessoal de Alvorada que estava lá conhecendo o projeto. Teve outra aluna também, a Sabrina, que é presidente do Grêmio, que alguém citou ela, a Janete, não é? É sim, um desenvolvimento maravilhoso neles, nos alunos. Isso é o que, assim, faz a gente ter esse ânimo, essa força e todo esse reconhecimento, essa valorização que o município de Ji-Paraná também nos proporciona, todo apoio, Prefeito Jesualdo, Secretária Leiva, Janete, Renato, Edilaine, todos que estão ali, o Marcos, toda a equipe da SEMED que está sempre nos apoiando, nunca negaram nada, tudo o que se precisou na escola estava à disposição. Sempre teve o que

deveria..., todo apoio que a gente precisou. E aí, por isso esse sucesso.

E aos colegas educadores aqui também, que não medem esforços. A gente também sofreu um pouquinho no começo porque, realmente, o novo assusta. Deixar a zona de conforto, na verdade, para trazer essa nova metodologia. Para a gente como educador, também nós tivemos muitos anseios, muitas angústias, mas depois a gente foi vendo que tudo é possível quando a gente tem força de vontade e tem aquela garra de querer mudar, de querer valorizar aquelas pessoas que estão ali no campo e dar a elas uma educação que, realmente, vá de acordo com o que eles precisam, da valorização do homem do campo, de tudo o que eles produzem, das culturas, das tradições, das pessoas do campo.

Então, eu agradeço a todos que tornaram esse nosso projeto possível.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) - Obrigado, Professora.

Bom eu quero agradecer aqui a toda a nossa equipe da Assembleia, os nossos parceiros de trabalho, as nossas meninas. Um pedacinho, Fábio?

O SR. FÁBIO MENEZES - Bom dia a todos e a todas. Eu queria só, na oportunidade aqui, ler uma mensagem e ao mesmo tempo justificar a ausência da ex-secretária Leiva Custódio. Ela disse que inclusive, enviará uma carta ao senhor, agradecendo pela homenagem e pelo reconhecimento e que ela se coloca à disposição para fortalecer a educação no Município de Ji-Paraná, em todo o Estado. Nós fizemos bastante esforço para que ela viesse, porém uma situação

peçoal, em função da alteração da data acabou impossibilitando a sua presença. O Renato não usou a palavra aqui, mas, se ele puder fazer, eu acho que é importante no sentido de colocar hoje essa questão da alternância. Aproveitar aqui a presença da Secretária Adjunta, porque essa é uma ferramenta que também pode ser utilizada nas escolas do Estado. É uma ferramenta que o Procampo, que já existiu no Governo do Estado, talvez seja um rascunho digamos assim, foi um início que acabou por algum motivo, não tendo uma sequência, mas, que poderia ser aproveitado, poderia ser implantado nas escolas estaduais. E a gente sabe que o Estado tem experiências fantásticas como o Abaitará, por exemplo, em termo qualidade técnica de ensino voltado para a educação do campo. E fazer um registro aqui, Deputado, da nossa participação no Seminário de Educação, porque o município faz todos os anos um seminário, reúne os profissionais, chama pais e alunos para aprimorar algum assunto que eles entendem que tem que ser melhorado, que tem que ser potencializado. E, neste ano, o seminário aconteceu ontem e anteontem, foi um seminário fantástico e eles já estavam discutindo a pesquisa na educação do campo, como é que a escola pode contribuir na pesquisa para melhorar ali os problemas cotidianos.

Então, teve lá a questão da horta agroecológica, da recuperação de nascentes, da valorização da cultura do agricultor, diversas experiências. Então, acho que além, da Secretária, eu acho que o senhor poderia fazer uma visita também às escolas Educampo, que o senhor vai sair tão encantado quanto o senhor esteve lá em Sobral. Eu tenho certeza disso, porque o brilho no olho que o senhor viu lá em Sobral, o senhor também vai ver nas Escolas do Educampo, tenho certeza.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) - Já era para ter ido faz tempo, não é?

O SR. FÁBIO MENZES - Exatamente.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) - Obrigado, Fábio. Renato.

O SR. RENATO DOS SANTOS - Já que eu fui citado várias vezes. A primeira palavra é gratidão, Deputado. Gratidão mesmo pelo reconhecimento, a cada uma das pessoas da Mesa, gratidão ao Jesualdo, nosso quase pai aí do Educampo também; a Janete, por colaborar tanto aí com o projeto; nossa Secretária Edilaine; nossa Secretária de Educação; a nossa Vereadora; nosso Presidente do Sindicato. Acho que assim, a palavra nossa, de nós professores e também da equipe técnica é gratidão.

Talvez assim, para começar uma fala, eu diria o seguinte, quando eu vejo algum gestor falar em custo da educação do campo, primeira coisa que eu gostaria de perguntar é: quanto vale para ele brilho nos olhos do professor? Brilho nos olhos. Eu acompanho bastante a educação e, inclusive, já fiz alguns treinamentos de alguns professores da rede estadual e alguns professores de vários municípios aí do Estado. E a primeira coisa que a gente vê quando chega ao educador é tristeza. Uma carga horária de sala de aula de trinta e duas horas de sala de aula e oito horas para planejar é impossível. É impossível, ela é inviável, ela retrata, de forma catedrática, o caos. Não dá para você planejar aulas com oito horas, não dá! Os nossos professores da rede municipal de ensino, algumas escolas

que a gente chega ou que a gente começou a trabalhar, realmente a gente via professores, não só professores, vice-diretores, diretores escolares, o cabelo estava com dois metros de altura, desesperados. Pessoas tristes, não por uma questão pessoal só, é por ver o fracasso na educação. Entrar na sala de aula e sair vendo a indisciplina, não conseguindo ver resultado naquilo que faz. Então, assim, Deputado, nós professores, quando nós entramos na sala de aula e que a gente sai da sala de aula e percebe que você não cumpriu com a sua obrigação, com o seu resultado, você sai triste, sai chateado. Passado um ano, dois anos que você não consegue dar resultado naquilo que você faz, você começa pensar só na aposentadoria, você começa a pensar que não dá mais para fazer educação.

Isso não acontece só em Ji-Paraná ou só na rede estadual, isso acontece em todo Brasil, quando você percebe que você não conseguiu fazer as coisas.

No Projeto Educampo, nós temos algumas conquistas que é: uma semana depois de o professor estar no Projeto Educampo, você começa ver o professor com brilho nos olhos, o professor feliz, por quê? Porque ele começa a ver resultados na escola. A escola começa a ficar acolhedora, a escola começa a dar resultados. E quando um professor vê resultado no aluno, o professor começa a ficar feliz. Em nenhum momento essa equipe que está aqui fazendo trabalho, fazendo trabalho de qualidade, falou em aumento de salário. Em nenhum momento essa equipe deixou de cumprir com a sua obrigação por falta de valorização. Não é que não seja necessário, é porque a gente quer fazer o nosso trabalho primeiro. A gente quer dar resultados.

Segunda situação: essa equipe do Educampo, nunca, em mais de mil horas de formação e treinamentos que eu trabalhei com essa equipe, depois que essa equipe está

trabalhando, nós nunca tivemos a fala de um educador para dizer: "o meu aluno não quer nada com nada". Eu não sei se vocês já ouviram isso nas escolas que vocês andaram, de aluno que não quer nada com nada. Nas nossas escolas do Educampo, nós não temos um professor que diz que: "tem aluno que não quer nada com nada". Ou seja, isso é comprometimento dos professores com o processo de ensino-aprendizagem.

A Pedagogia da Alternância tem mostrado para nós que é possível fazer esse trabalho. E os nossos professores, quando começam a ver resultado naquilo que ele faz, ele começa a se sentir valorizado, ele começa a se sentir motivado e ele começa a se sentir gente. Porque, às vezes, é vergonhoso falar que é professor; às vezes, é difícil é triste, porque professor tem muitas dificuldades.

Então, o Projeto Educampo está de portas abertas. Nós começamos com duas escolas, Secretária, e hoje nós estamos com seis. Mas Alvorada d'Oeste vai começar o ano que vem com mais três escolas, com o nosso apoio, com o apoio da equipe, hoje não tem, a gente brinca de pai e de mãe, mas hoje, a gente começou fazer um treinamento. Eu e a Janete estamos treinando o pessoal, depois vem Nilda, hoje, todos os nossos professores que estão no Educampo, estão plenamente capacitados para dar treinamento sobre Educampo, sobre Pedagogia da Alternância. Não tem uma pessoa lá que sabe mais que o outro, todos nós estamos aptos para falar do projeto e para replicar a ideia.

O Estado do Pará já nos procurou, viu Secretária? Não avisei vocês, Secretária, desculpa; o Estado do Pará, a Secretária de Educação do Pará nos procurou também para conversar - viu Jesualdo? -, também quer nos conhecer. Eu acho que o Estado de Rondônia, tendo essa sensibilidade, pode ganhar bastante também com esse trabalho.

Então, a gente fica muito feliz por essa honraria, por este momento. A gente se coloca de portas abertas e diz: "olha, o que a gente está fazendo tem resultado, dá um pouco de trabalho sim, mas tem resultado, e a gente vê os nossos alunos, o desempenho dos nossos alunos nos deixa muito orgulhoso". Vocês são todos convidados para visitar cada uma das nossas escolas. Eu acho que, fazendo isso, a gente vai sentir cada vez mais feliz. Eu acho que nós, como professores, a gente se sente bem quando a gente faz o nosso trabalho e dá resultado. Obrigado mesmo, por tudo, Deputado.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) - Obrigado Renato, parabéns, parabéns!

Agradecendo, então, a todos; a toda a nossa equipe aqui da Casa, os nossos companheiros de trabalho, agradecendo a presença dos professores de Ariquemes que estão aqui, em nome do Amaury, leva o nosso abraço a toda a equipe de Ariquemes; os Vereadores aqui presentes; agradeço a presença de vocês que estão aqui as nossas autoridades e parabenizo mais uma vez pelo grande trabalho realizado até aqui. É uma semente plantada, é o início e muito importante com certeza para todo o nosso Estado. Em nome de toda a minha equipe, a nossa equipe de gabinete, em nome da Vera, agradecer a toda a nossa equipe que ajudou a organizar. E quero fazer um convite especial, nós estaremos realizando o dia 21 de outubro às 14:00 horas, uma Audiência Pública para discutir e apresentar os novos rumos para a nossa Educação no Estado. Estará presente, nessa Audiência Pública, o Secretário Municipal de Sobral, o Prefeito de Sobral, também estará presente conosco; o Presidente do Google Brasileiro do Brasil que tem várias ferramentas para apresentar também nessa Audiência Pública. Lá em Sobral já

tem algumas ferramentas implantadas pelo Google e o Secretário de Estado da Educação, a SEDUC está contribuindo na mobilização também, e a Secretaria Municipal também está contribuindo, vai chegar convite a todos os Prefeitos e Secretários. Nós gostaríamos de ter todos os diretores de escolas aqui, e aí fica a critério de cada município ver o que pode trazer. Se não couber, nós temos dois auditórios, um maior que este, temos este auditório que tem telão, temos dois plenarinhos pequenos. Eu gostaria de encher, colocar mil pessoas aqui e encher, tudo. Esse é o sonho, e nós estamos mobilizando para isso. Esse é um primeiro momento. Depois, o nosso mandato está organizando uma atividade de apresentação para a Assembleia e para o Estado dos modelos de Educação que nós temos no Estado. Aí nós temos as Escolas Família Agrícola, nós temos modelo que vocês têm lá do Projeto Educampo, nós temos Mediação Tecnológica, nós temos Militarização de Escolas e nós temos o ensino convencional, o modelo convencional. Eu quero, nós queremos fazer uma atividade aqui onde a gente possa apresentar todos esses modelos, sem distinção, para a gente saber onde é que nós estamos acertando e onde é que nós estamos errando, essa é a ideia. Não é desvalorizar nenhum nem outro. Mesmo com as nossas restrições, com as minhas restrições, eu tenho a obrigação de poder fazer isso. E aí, se tiver mais uma ideia para a gente poder trazer para poder apresentar.

Então, muito obrigado por vocês terem vindo aqui. Invocando a proteção de Deus, leve o meu abraço ao Marcito, ao Prefeito Marcito, o Jesualdo eu já abracei. Fala para ele que eu vou puxar a orelha dele quando eu encontrar ele. Aquela orelha vermelha dele vai ficar bem vermelhinha e roxa. Mas, manda o meu abraço, o meu prazer, minha satisfação muito grande de tê-lo também como amigo da gente.

Invocando a proteção de Deus e agradecendo a presença de cada um e cada uma, declaro por encerrada esta Sessão Solene e convido a todos para nossa merendinha aqui atrás. Muito obrigado.

(Encerra-se esta Sessão Solene às 11 horas e 20 minutos)

(Sem revisão dos oradores)